

ESTUDOS MÉTRICOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS ASSOCIADAS A SISTEMAS INTEGRADOS NO CONTEXTO TERRITORIAL DO BIOMA AMAZÔNIA

Sara Gabrielle Martins de **Araujo**¹; Daniela Maciel **Pinto**²

¹ Autora, Estagiária da Embrapa territorial: Graduação em Biblioteconomia, PUCC, Campinas-SP; sara.martins@colaborador.embrapa.br

² Orientadora: Analista da Embrapa Territorial, Campinas-SP; daniela.Maciel@embrapa.br

O Bioma Amazônia possui uma área de 4,1 milhões de km², representando 49,3% do território brasileiro (IBGE, 2021), composto por nove estados: Acre, Amazonas, Roraima, Amapá, Pará, Maranhão (parcialmente), Tocantins, Mato Grosso (parcialmente) e Rondônia.

Citado na mídia nacional e internacional, em função das ações de desmatamentos, o bioma exige práticas sustentáveis, especialmente, no que tange à agricultura desenvolvida pelos 673 mil estabelecimentos agropecuários existentes na região (Miranda et al., 2020). Esses estabelecimentos devem promover uma agricultura sustentável que abranja as necessidades ambientais, econômicas e sociais. Uma das alternativas utilizadas para promover essa agricultura são os "Sistemas Agroflorestais (SAFs)" que, segundo Brienza Júnior et al. (2009) são modelos que associam árvores com culturas e animais, de maneira simultânea ou sequencial, na mesma propriedade rural.

Diante disso, essa pesquisa busca apoiar os institutos de pesquisa agrícola brasileiros na identificação de estudos afins à preservação ambiental, com foco nos SAFs, para potencializar a geração de novos conhecimentos e entendimentos de espécies florestais capazes de serem utilizadas nestes sistemas. Assim, objetiva-se compreender, por meio de estudos métricos da informação, a produção científica relacionada às espécies florestais e culturas agrícolas que podem e são utilizadas em sistemas como SAF. Além disso, está associada ao Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na

Amazônia Legal (PPCDAM), uma política pública, lançada em 2004, que busca promover a redução das taxas de desmatamento (Brasil, 2013).

O estudo caracteriza-se como exploratório, preliminar, e utiliza a abordagem quali-quantitativa. Definiu-se como fontes de dados a Web of Science (WoS), a SCOPUS e a Base de Dados da Pesquisa Agropecuária (BDPA), utilizando-se como expressão de busca os nomes científicos e vulgares de 36 espécies, sendo elas de culturas agrícolas e florestais, associando-as à temática dos SAFs. Para análise dos dados foram adotados procedimentos da bibliometria, analisando, primeiramente, a produção científica relacionada a essas 36 espécies. Em seguida, definiu-se 4 indicadores para a investigação inicial: locais que mais publicam, ano, área do conhecimento e espécies mais estudadas.

WoS e SCOPUS representam as bases de dados com maior registro, totalizando aproximadamente 270 mil publicações de todas as espécies na SCOPUS, cerca de 130 mil na WoS e 30 mil publicações na BDPA. O Brasil representa o país que mais contribui para a pesquisa sobre essas espécies, com 61,11% na base SCOPUS e 77,77% na WoS. Além disso, as publicações estão concentradas, em sua maioria, na área da Agricultura, representando 97,22% na SCOPUS e 55,55% na WoS, dentro da tipologia artigo científico, e uma maior concentração nos anos de: 2000 a 2009 na BDPA, enquanto nas bases SCOPUS e WoS uma concentração maior entre os anos de 2012 a 2020.

Este trabalho busca complementar estudos como os de Souza e Vieira (2017) e Brienza Júnior et al (2009), sendo financiado pelo Fundo Amazônia, através do projeto "Interação, intercâmbio e construção do conhecimento e comunicação nos projetos do Fundo Amazônia", na Contribuição: Levantamento das soluções sistematizadas para a Amazônia.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério do Meio Ambiente. (2013). *Plano de ação para prevenção e controle do desmatamento na Amazônia legal (PPCDAM): 3ª fase (2012-2015) pelo uso sustentável e conservação da floresta*. Brasília, DF, 174.
- Brienza Junior, S., Maneschy, R. Q., Mourão Junior, M., Gazel Filho, A. B., Yared, J. A. G, Gonçalves, D. & Gama, M. B. (2010). *Sistemas Agroflorestais na Amazônia Brasileira: Análise de 25 Anos de Pesquisas*. Pesquisa Florestal Brasileira, Colombo, 60, 67-76.
- IBGE. *Conheça o Brasil - território: biomas brasileiros*. (2021).
- Miranda, E. E., Carvalho, C. A., Martinho, P. R. R. & OSHIRO, O. T. (2020). Contribuições do geoprocessamento à compreensão do mundo rural e do desmatamento no bioma Amazônia. *Colóquio: revista do desenvolvimento regional*, 17, (1).
- SOUZA, W. A. & VIEIRA, T. A. (2017). Sistemas agroflorestais: uma análise bibliométrica da produção científica de revistas brasileiras no período de 2005 a 2015. *Espacios*, 38, (36).